

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A REALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SAMU FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

**Relatoria:** GEORGIA MAYARA LEANDRO ALVES  
Georgia Mayara Leandro Alves

**Autores:** Jocelly de Araújo Ferreira  
Lais Moreira Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**Introdução:** A atividade do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar (APH) surgiu a partir da prestação de socorro imediato e resgate de doentes e feridos de guerra. No Brasil, desenvolveu-se a partir da década de 1990, com o surgimento das unidades de suporte avançado de vida. Atualmente, o enfermeiro é participante ativo dessa equipe, onde desenvolve importante papel na assistência direta pré-hospitalar com qualidade, prevenindo complicações, avaliando riscos potenciais e conduzindo o atendimento de forma segura. Dessa forma, o enfermeiro é capaz de proporcionar a manutenção da vida através de uma assistência voltada às necessidades humanas básicas que estão afetadas. **Objetivos:** Investigar se a enfermagem atende todas as necessidades humanas básicas dos pacientes assistidos pelo SAMU; identificar os fatores que influem de maneira positiva e negativa, no atendimento das necessidades humanas básicas, pela enfermagem no SAMU e relacionar a assistência de enfermagem prestada aos pacientes atendidos pelo SAMU, com o referencial teórico das Necessidades Humanas Básicas. **Metodologia:** Estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, amostra por intencionalidade, realizado com enfermeiros que trabalham no SAMU das cidades de Arara, Araruna, Barra de Santa Rosa, Cuité e Solânea- todas na Paraíba. Utilizou-se a entrevista de abordagem direta para a coleta dos dados, após a aprovação do Comitê de Ética do Hospital Universitário Alcides Carneiro, sob a CAAE No: 30976014.8.0000.5182. A análise dos dados foi realizada pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Identificou-se no estudo, que os enfermeiros garantem o atendimento das necessidades psicobiológicas e psicossociais, contudo não foi encontrado nos relatos, a existência do atendimento as necessidades psicoespirituais. Dessa forma, constatou-se que o atendimento realizado pelos enfermeiros deste serviço sofre influências de fatores negativos e positivos. Assim, os negativos impedem que o enfermeiro atue de forma holística; enquanto os positivos influenciam para uma melhor qualidade na assistência aos pacientes atendidos pelo SAMU. **Conclusão:** O resultado do estudo proporcionou, na prática assistencial, uma melhor qualidade da assistência e contribuiu para a busca de um cuidado holístico e humanizado, uma vez que nelas o ser humano é percebido em todas as suas necessidades, trazendo benefícios não apenas para as pacientes assistidos, mas também para os enfermeiros do SAMU.